



ARTBLUUM

REVISTA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

ARTE BRASILEIRA
Edição 01



Imagem na capa:
Sem título, 2021
Lourdes Colombo

Gostou de alguma obra e quer comprá-la?

Entre em contato diretamente com o artista pelos links disponíveis na página.

É artista e quer participar da próxima edição?

Visite o site Artbluum para mais informações sobre como aparecer no próximo número.

www.artbluumbrasil.com

Todos os direitos reservados

É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste documento por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ARTBLUUM

ARTE BRASILEIRA
Edição 01

Artistas

Adriana Nataloni
André “Kit” Ramos
Angela Gonçalves
Beca Chang
Bruna Granucci
Bruno Realities
Carolina Castro
Celso Gitahy
Chany Duscio
Claudio Boczon
Cleiton Ribeiro
Elizabeth Ramos
Francelino Mesquita
Gilberto Marques
Guilherme M. Noé
Helô Bahia
Julio Primeiro
Krika Paskim
Lígia Barbosa
Lilith Moon
Lourdes Colombo
Luís Só
Luiz Martins
Marcelo Baptista
Mariana Werneck
Miro PS
Moisés Souza
Nei Vital
Olivia Hydell
Paulo Ciochetti Salles
Paulo du Sanctus
Pedro Junior
R.Kovacs
Rafael de Sousa Rocha
Rafael Plaisant
Ricardo Coelho
Roberta Stamato
Robson Victor Rodrigues
Samuel Eller
Viva
Yasmin Sayuri

YASMIN SAYURI

Nipo-brasileira, 23 anos, nascida e residente em São Paulo. Em 2023 fundou sua marca “Crisálida” onde busca ressignificar objetos utilitários do cotidiano por meio do torno elétrico, explora diferentes técnicas na pintura em cerâmica, além de produzir esculturas que tem como referência temas como metamorfose, padrões microscópicos da natureza, animais abissais, flores raras e o mar.



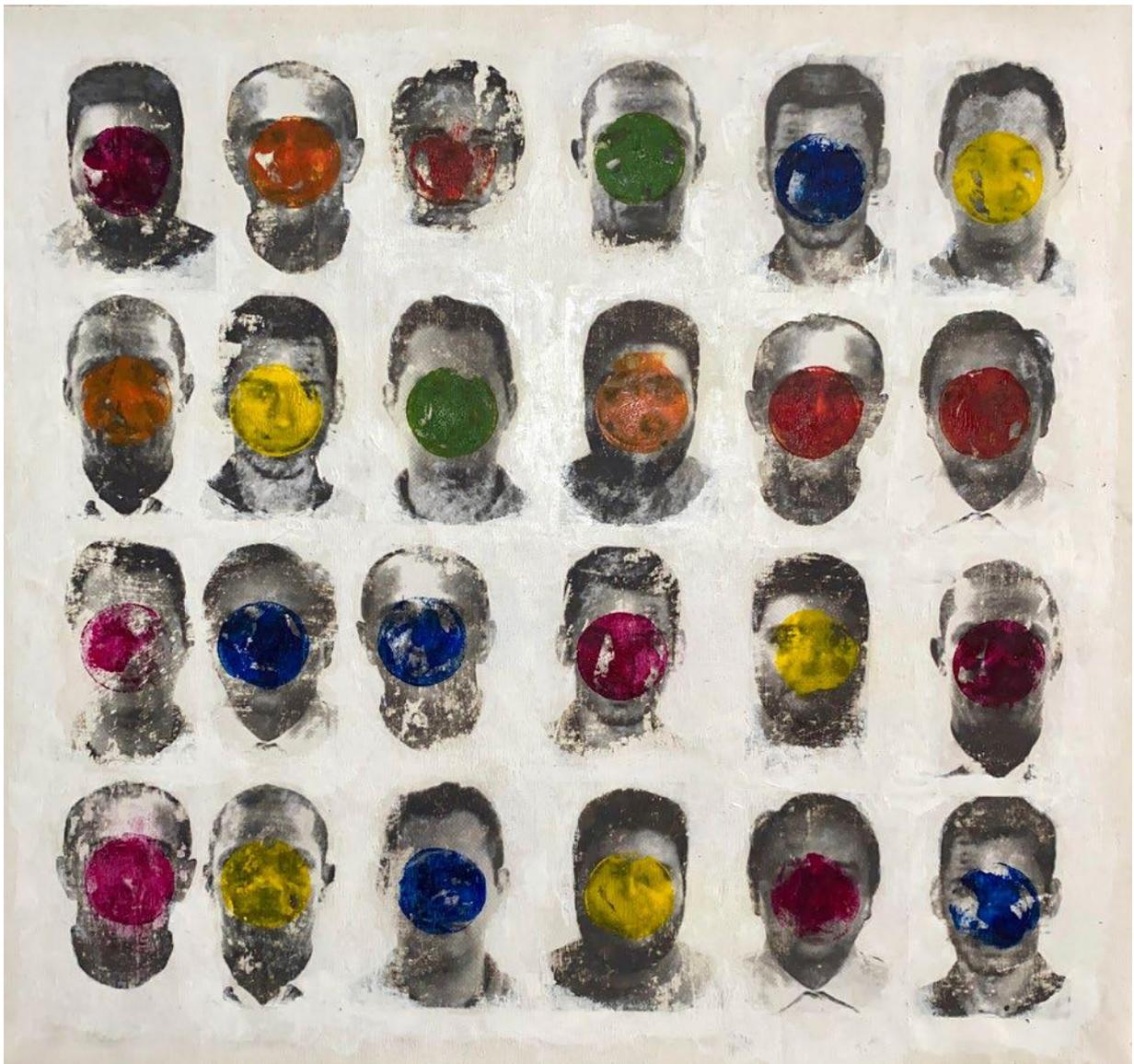
Colônia de Obélias, 2024
Cerâmica
31 x 42 x 26 cm



Tudo Até Aqui, 2024
Cerâmica
35 x 38 x 38 cm

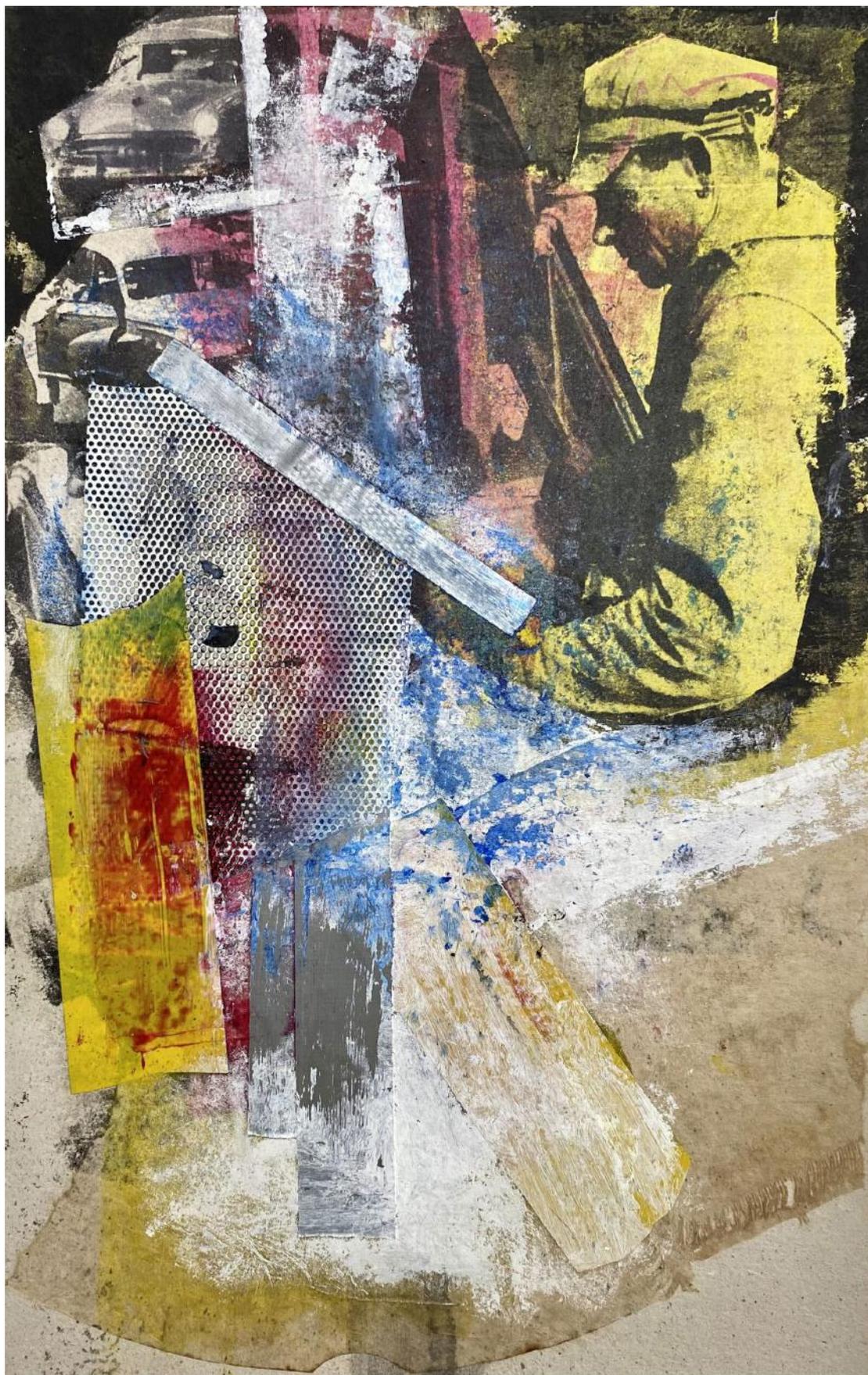
GUILHERME M. NOÉ

Guilherme Martins Noé, artista autodidata de Santo André, SP, retrata a dureza do trabalho e os impactos do capitalismo sobre os mais vulneráveis. Utilizando transferência, colagem e pintura, conecta o público àqueles invisíveis na sociedade. Expôs na 4ª Mostra Arte e Coletividade (galeria Oposta) e no Centro Cultural Correios RJ, e foi destaque na revista Arte/Críticas da UNA de Buenos Aires.



Sem título, 2024

Técnica mista, transferência por cola e acrílica sobre tela
69 x 74 cm



Sem título, 2024

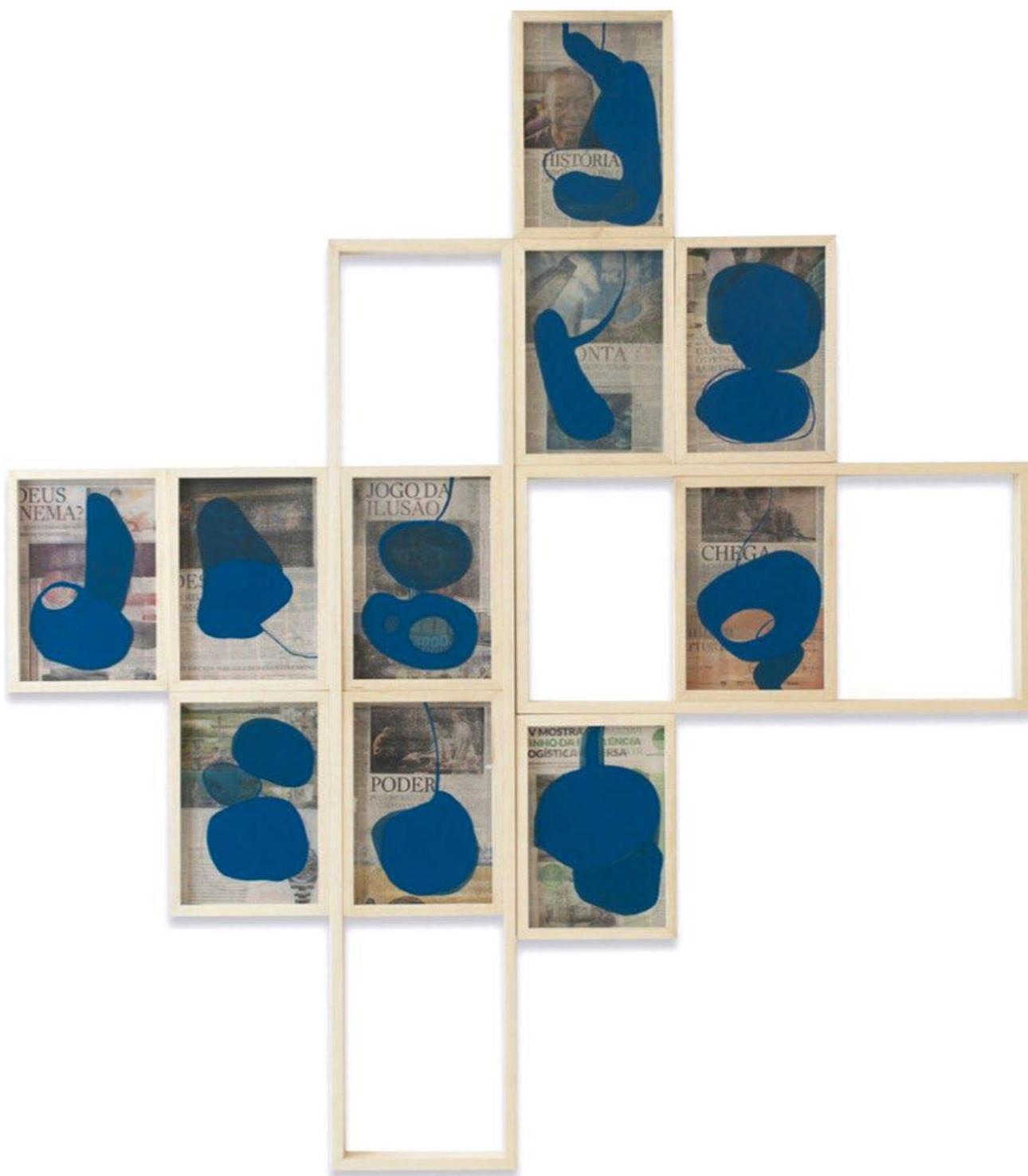
Técnica mista, transferência por álcool, acrílica, tinta serigráfica, graxa, papel e plástico sobre papelão
42 x 26,2 cm

LUIZ MARTINS

Graduado em artes visuais, Luiz Martins nasceu em Minas Gerais, transferiu-se para São Paulo ainda muito jovem, neste período toma contato com o meio artístico de São Paulo, enquanto seu trabalho se concentra cada vez mais na linguagem tridimensional e na gravura principalmente na xilografia. Começa a apresentar em salões por todo Brasil. Atualmente trabalha entre Brasil e Europa.



tempos negros, 2024
Azulejos, madeira e livros
80 x 200 cm



Quarto de Despejo, 2023
Tinta acrílica sobre papel de jornal
210 x 185 cm

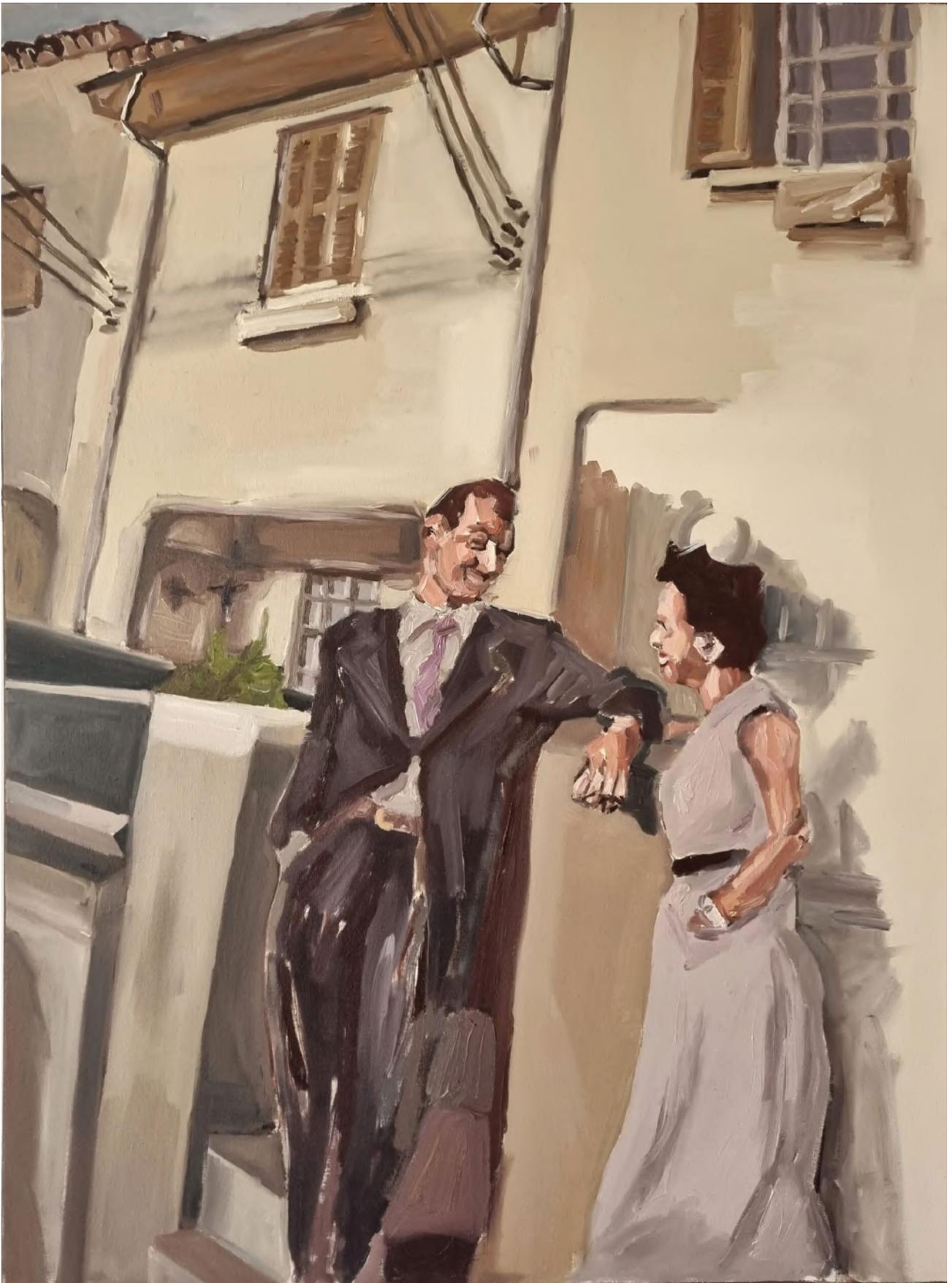
@ciochettti

PAULO CIOCHETTI SALLES

Paulo Ciochetti é artista plástico, residente em São Paulo. Formado em artes visuais pelo Centro Universitário Belas Artes (2024), tem trabalhos em diversas linguagens, especialmente pintura e gravura. Aborda temas como a memória, as lembranças mediadas e a ligação do indivíduo com o passado.



Da série “Dentro de casa e à porta e a rua”, 2024
Óleo e encáustica fria sobre tela
50 x 70 cm



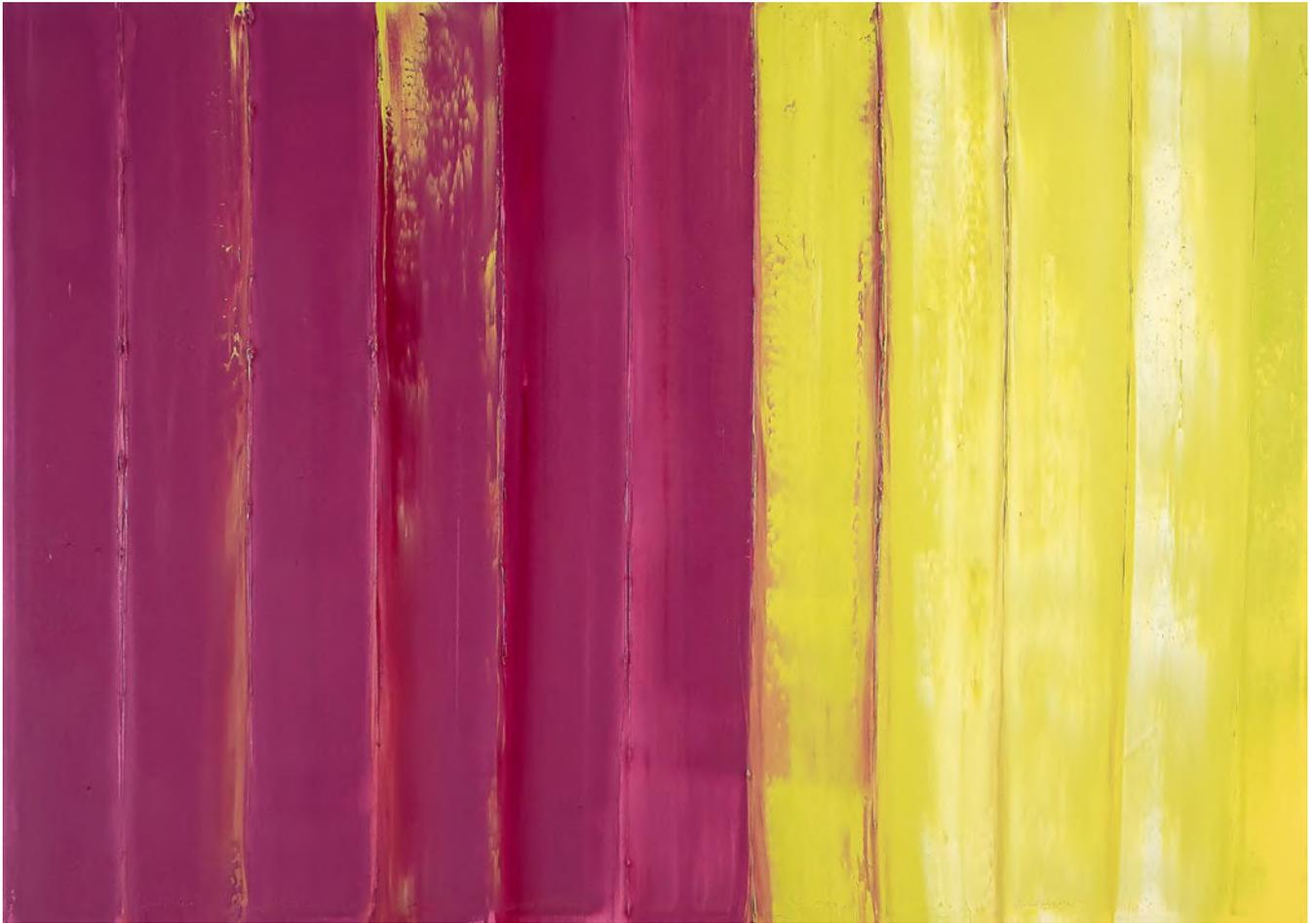
Da série “Dentro de casa e à porta e a rua”, 2024
Óleo sobre tela
80 x 60 cm

LOURDES COLOMBO

Lourdes Colombo é uma artista visual de São Paulo que trabalha com várias linguagens como fotografia, instalação e performance, sua pesquisa busca apresentar reflexões sobre o corpo feminino. Já na pintura trata de questões da cor a partir das cores das maquiagens, dos tons pastéis aos vermelhos dos batons. Participou de coletivas e individuais no Brasil, como Centro Cultural de São Paulo e MACUSP.



Sem titulo, 2021
Óleo sobre tela
100 x 140 cm



Sem título, 2021
Óleo sobre tela
100 x 140 cm

@brunagranucciarte

BRUNA GRANUCCI

Bruna Granucci é cineasta de formação e artista visual por predileção. Trabalha na ilha de Florianópolis em SC. Múltipla, a sua produção abrange desde colagens analógicas, bordados livres passando pelo desenvolvimento de vídeos experimentais e projetos de instalação. Nesses diferentes meios e experimentações procura estabelecer um diálogo com o seu entorno social e político e suas experiências pessoais.



Laço, 2024

Vergalhão de ferro soldado

160 x 160 x 54 cm

SAMUEL ELLER

Samuel Eller, artista gráfico e colagista mineiro, que torna fragmento todos os produtos midiáticos do seu tempo, um processo criativo, que dá sentido à sua forma de pensar e fazer arte. O que mais lhe atrai na arte da collage é o fato de saber que ela não segue regras nem mesmo um planejamento prévio, ela acontece pela espontaneidade dos encontros entre fragmentos de letras/palavras e imagens.



Miss U, 2022
Collage Analógica - recortes de imagens impressas
28 x 24 cm



Caravaggio comia faisão, 2019
Collage de Mixed Media
24 x 32 cm

JULIO PRIMEIRO

Julio Primeiro (CE), 1983, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Sua infância foi marcada pelo contato íntimo com as riquezas naturais do subúrbio onde nasceu. Seus interesses abarcam os ciclos da vida, as alterações na vida selvagem provocadas pelo homem e a intersecção desses tópicos com a ciência. Em suas esculturas, ele utiliza materiais como madeira, sementes, resina e tecido.



Anatercia, 2024

Madeira, conduíte, tecido, resina e materiais diversos
130 x 28 x 10 cm



Amélia, 2024
Madeira, tecido, resina e materiais diversos
78 x 20 x 14 cm

ADRIANA NATALONI

Minha prática artística envolve pintura, fotografia e desenho, e a incorporação de materiais inorgânicos para dialogar entre o tangível e o efêmero. Exploro a transformação e a resiliência refletindo sobre a existência humana e suas interações com o meio ambiente permitindo fusões de técnicas tradicionais e contemporâneas. Convido o espectador a pensar sobre pertencimento e efemeridade.



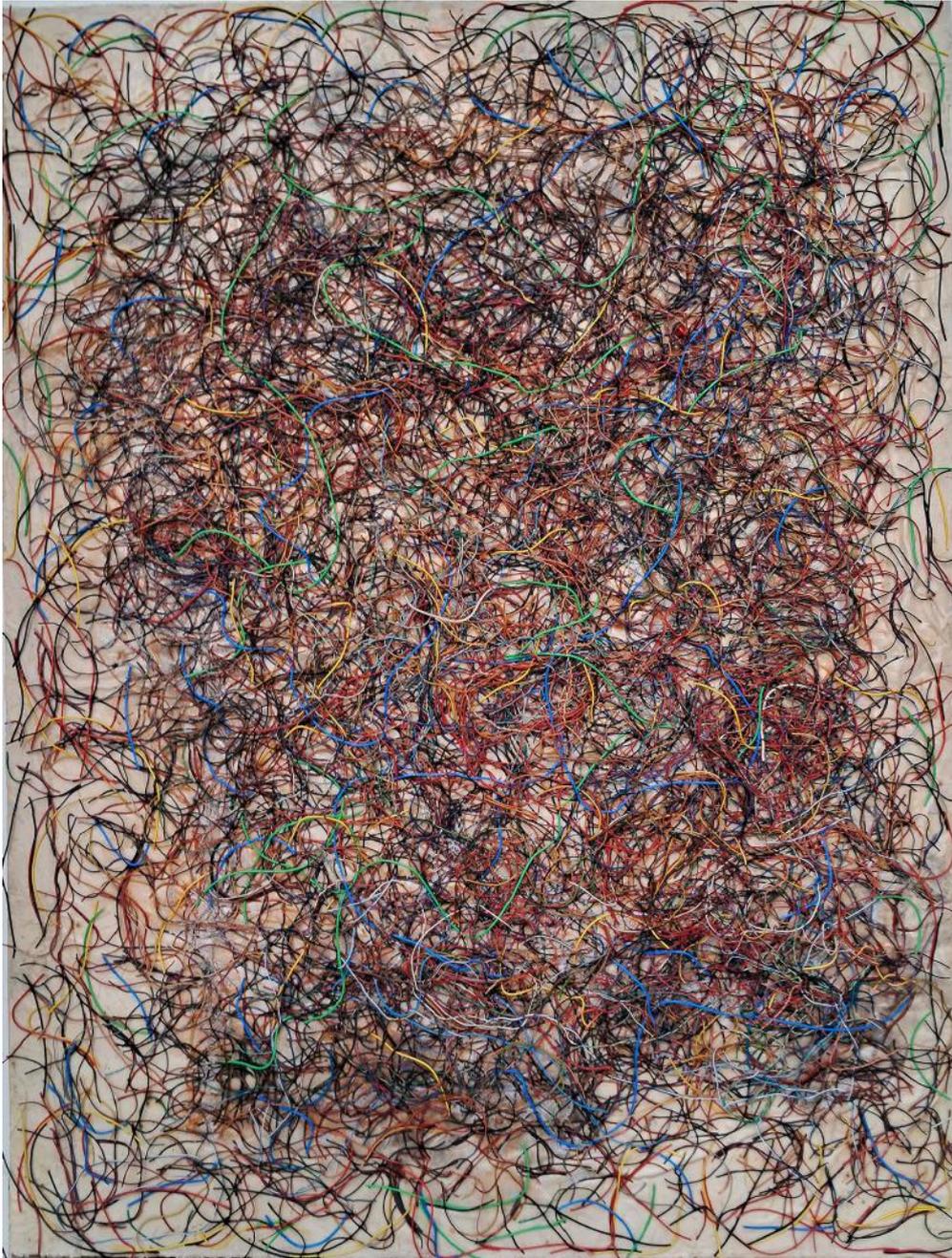
MAKE UP FLEXO | Face 1, 2023
Acrílico, plástico, spray, caneta permanente, verniz
143 x 238 cm



BAGA FLEXO | Face 1, 2024
Acrílico, plástico, spray, caneta permanente, verniz.
142 x 220 cm

MIRO PS

Miro PS, é artista visual de São Paulo, com exposições individuais e coletivas no Brasil e exterior. Suas obras tratam temas como uso e consumo excessivo de tecnologia, bem como, a preocupação com sustentabilidade e reciclagem. Sua poética dialoga com a adaptação e vícios que a tecnologia impõe. Influenciado pelo movimento concreto, aplica códigos, linguagens e lixo eletrônico em seus trabalhos.



TP2023-A

Pintura acrílica s/lona de algodão, com colagem de cabos lógicos e elétricos aplicados sobre madeira
173 x 130 cm

BRUNO REALITIES

Bruno é artista digital com vasta experiência como futurólogo, nascido no Ceará. Suas obras refletem sobre a fragmentação da intimidade e o corpo erótico digital. Ele utiliza técnicas digitais como design 3D e código criativo para explorar distorções e ruídos das formas humanas. Seu trabalho é influenciado pelo surrealismo digital e em teorias como o corpo sem órgãos e vale da estranheza.



Corpo Fragmentado
Design 3D com Modelagem Procedural
30 x 30 cm

CAROLINA CASTRO

Carolina é Carioca, Mestre em História da Arte (UERJ), Arteterapeuta (Clínica POMAR) e Artista Visual, em 2024 participou de exposições no Centro Municipal de artes Hélio Oiticica(RJ), no Centro Cultural dos Correios(RJ) , na Funarte BH, dentre outras, atualmente está cursando Curadoria no CEFART(MG) e atua em dois polos da ONG Agência do Bem(RJ).



RELICÁRIO, 2024

Assemblage sob mdf, recortes de revista, bastidores de costura, tecido, renda, “pérolas e cristais”, ramos de trigo, acrílica, elos de metal, corda de corine - materiais diversos

45 x 55 cm



AFLUENTE, 2024

Assemblage sob mdf, MDF, acrílica, aquarela, desenho, recortes de revista, papel, giz pastel,
contas de coco - materiais diversos
29,7 x 42 cm

KRIKA PASKIM

Krika Paskim é artista plástica que vive e trabalha em São Paulo. Sua prática artística é baseada na observação do cotidiano, utilizando diversos materiais para explorar suas propriedades de maneira simples e direta. A geometria é um tema recorrente em suas obras. Seu talento foi reconhecido em várias exposições, consolidando assim sua presença no cenário artístico contemporâneo.



Home I, 2024
Madeira, fibra de bananeira e pregos
15 x 15 cm



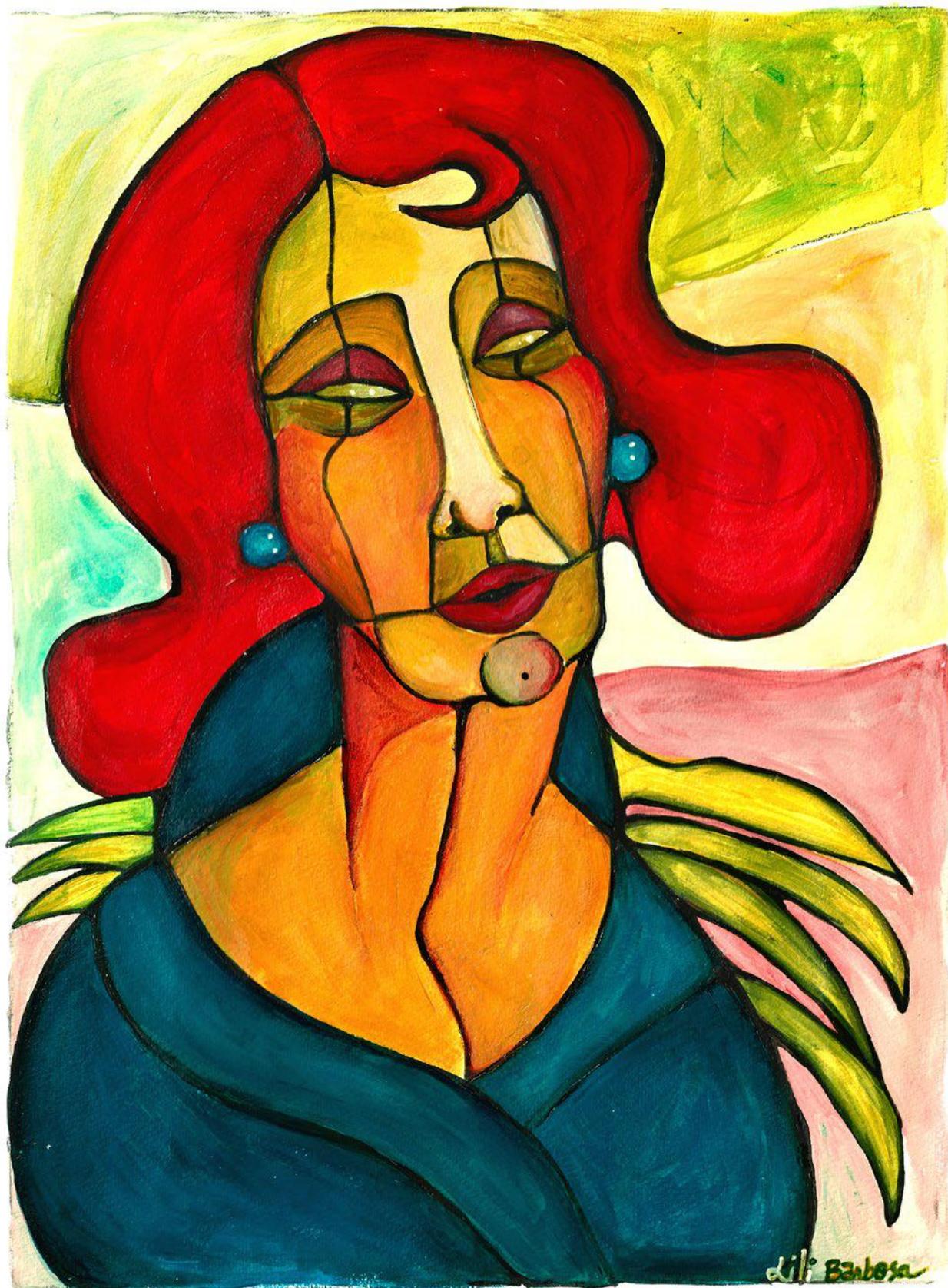
Ed. Vera, 2024
Madeira e cobre
90 x 44 x 10 cm

LÍGIA BARBOSA

Artista Plástica há dez anos, natural do norte do país, 32 anos. Escritora, com dois livros publicados. Em Solo Vermelho (Kindle/Clube de Autores) e O Livro do Infortúnio (Editora Folheando) e com participação na antologia de contos de terror e suspense Não Apague as Luzes (Editora Ventos).



As dores da mãe, 2020
Acrílica sobre papel
42 x 29.7 cm

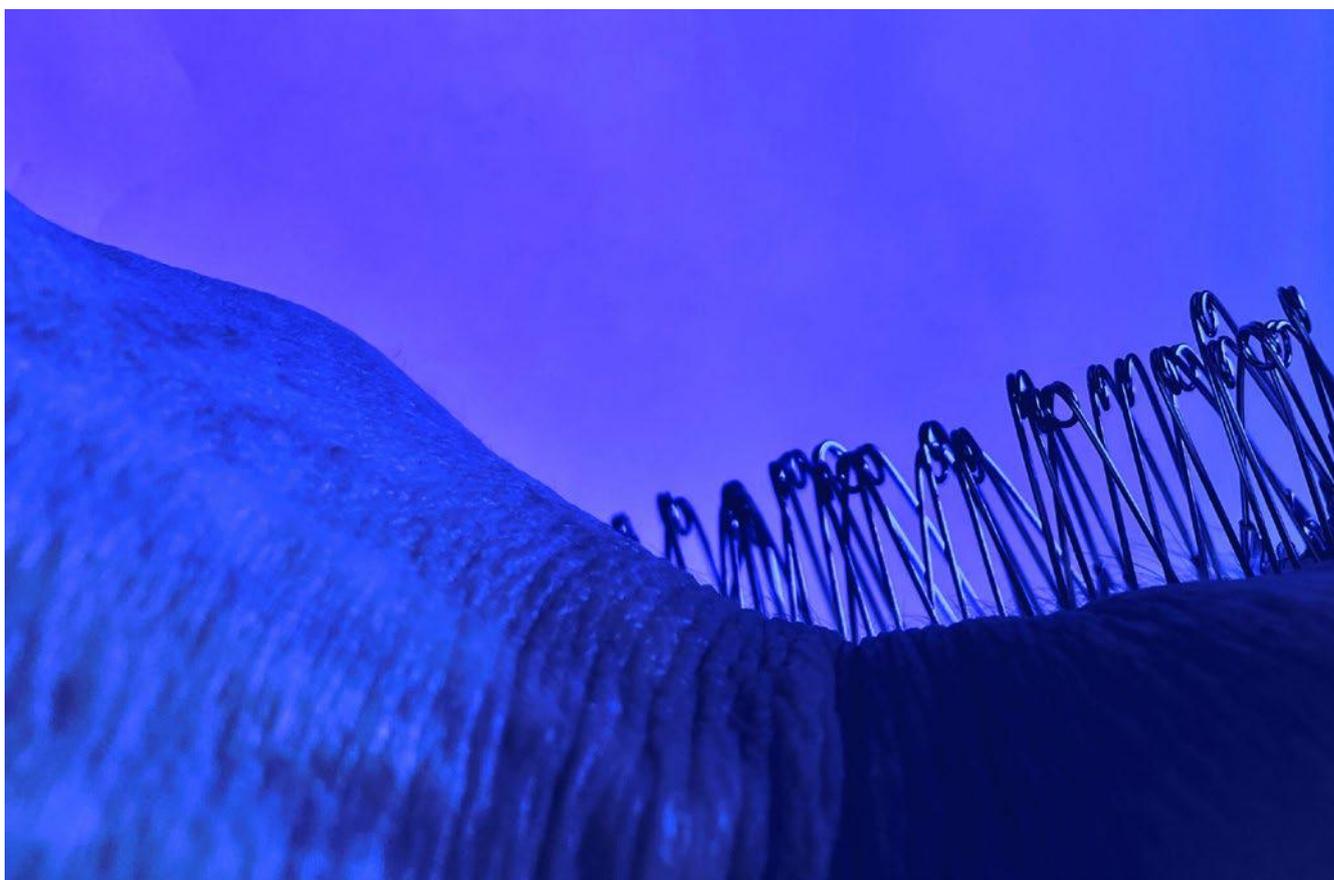


Passaro-Mulher, 2023
Acrílico sobre papel
40 x 30 cm

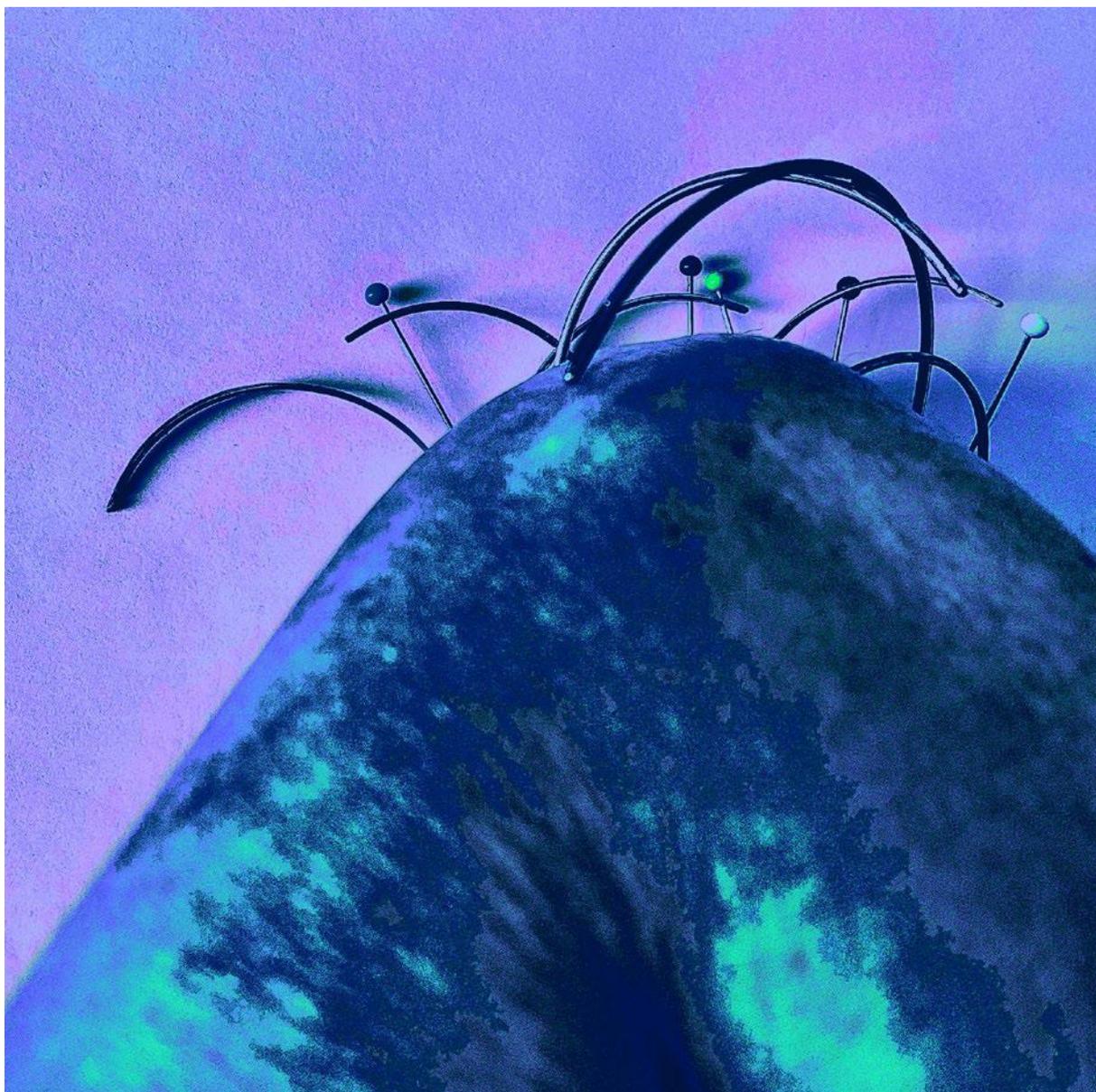
@angelago__

ANGELA GONÇALVES

Angela Gonçalves, artista visual e médica de Sorocaba, SP, estuda a construção do feminino e suas interações com o meio ambiente e a sociedade. Sua obra reflete como experiências contemporâneas moldam a percepção. Formada em desenho, estudou em ateliês de pintura, gravura e história da arte. Participou de exposições coletivas de 1983 a 2024, com destaque para “Pequenas Utopias” na Caixa Cultural.



Sem título (série Paisagens inóspitas), 2022/23
Fotografia conceitual com intervenção digital
60 x 30 cm



Sem título (série Paisagens inóspitas), 2022/23
Fotografia conceitual com intervenção digital
30 x 30 cm

OLIVIA HYDELL

Artista independente desde 2020, sempre em busca do experimental com materiais e técnicas. Sua pesquisa gira em torno de reflexões e críticas à forma como a sociedade foi construída, desafiando normas que buscam encaixar indivíduos em padrões de gênero, raça e outras formas de identidade. Tudo isso é misturado com elementos de surrealismo, trazendo à tona visões diretamente dos sonhos e pesadelos.



O Apocalipse Moderno, 2024

Tinta acrílica, guache, aquarela e diversos materiais sob tecido de tela
80 x 100 cm

LUÍS SÓ

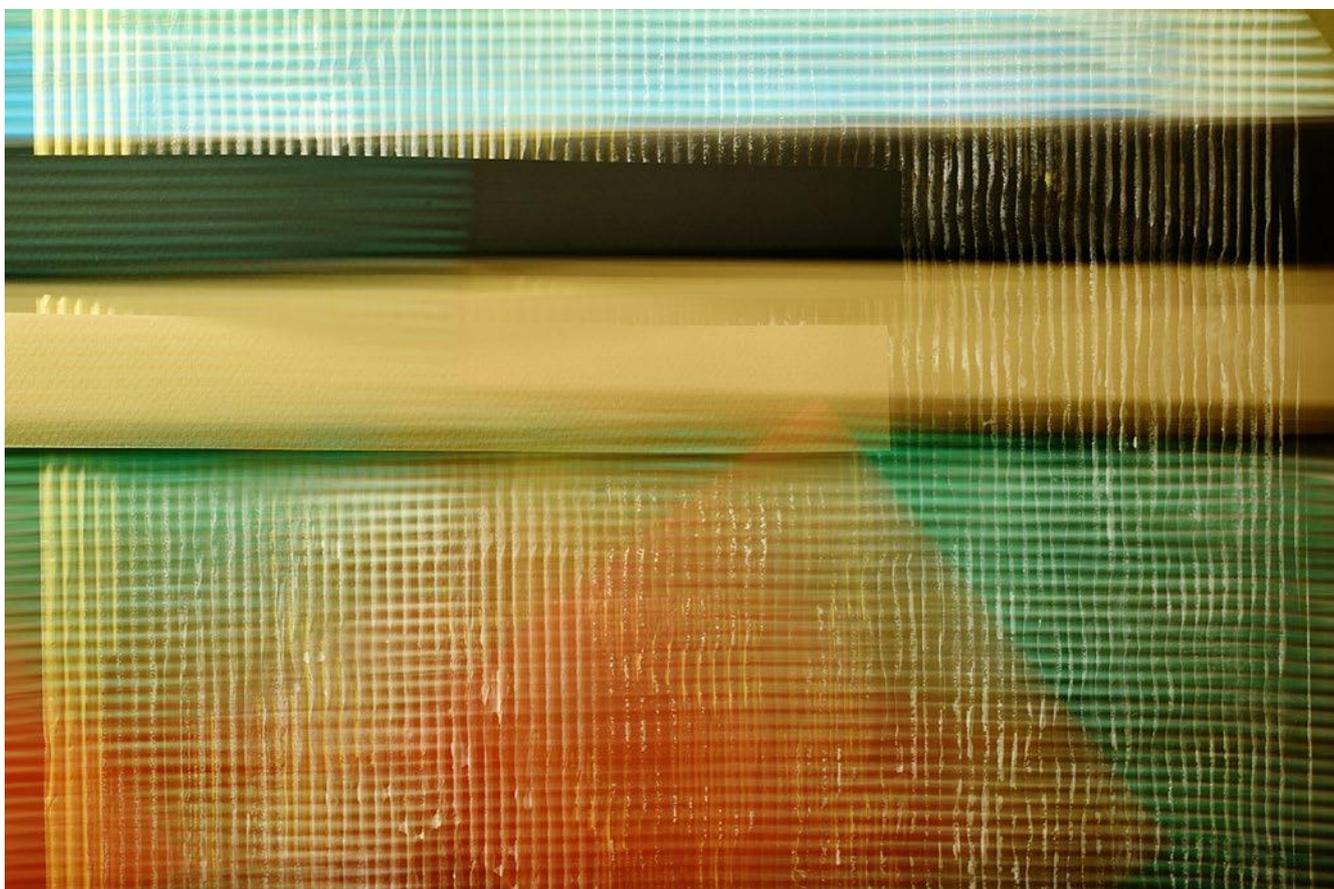
Minha prática artística é interdisciplinar, influenciada pela música, literatura, mídia e cultura afrodescendente. Integro essas referências em uma abordagem híbrida que explora identidade e saúde mental, com foco na esquizofrenia. Minhas criações refletem questões sociais e culturais, utilizando a arte como um espaço de resistência, introspecção e crítica à globalização.



Tritubarão, 2023
Acrílica e Giz Pastel Oleoso sobre Tela
70 x 100 cm

ANDRÉ “KIT” RAMOS

André Ramos é um designer gráfico, carioca, mais conhecido como “Kit”. Iniciou sua jornada pelas artes e design em 1990 e desde então transitou por diversas áreas da criação, como a publicidade, design gráfico, audiovisual, artes visuais e a fotografia. Em 2007 se dedicou à fotografia fine art e comercializar suas obras pelo seu site. É mestre e doutor em design e professor da UFRJ desde 2008.



Mango, 2022

Impressão Fine Art em papel Hahnemühle Art Canvas Smooth, 370g
50 x 75 cm



Zoio di Pexe, 2022
Impressão Fine Art em papel Hahnemühle Photo Rag 308g
75 x 50 cm

@ramoseliza

ELIZABETH RAMOS

Elizabeth Ramos, escultora contemporânea e artista multimídia de São Paulo e radicada em Tiradentes/ MG, explora a cerâmica, o audiovisual e a performance para questões de negritude e identidade. Sua série “ORÍ”, exibida no Palácio das Artes, investiga a solidão da mulher negra. Atualmente, é mestrandanda em Arte, Sustentabilidade e Urbanidades na UFSJ.



Escultura da série ORÍ, 2023
Cerâmica Alta Temperatura
25 x 20 x 20 cm

GILBERTO MARQUES

Artista Plástico, reside em SJCampos/SP. A tridimensão na sua obra evoca a sensação de espaço, vazio, presença, para questionar o pertencer, estar, tempo, memória. Explora a cartografia como mapa, se apropriando de objetos enquanto memória e memória a partir de objetos. Abre mão de suportes tradicionais e cria seus próprios materiais, reciclando, para construir seus objetos e ocupar espaços.



Pele - Incisão #4 - série Anamorfozes, 2024
Plástico descartado moldado a quente, Spray ouro sobre foam
35 x 30 x 8 cm

PAULO DU SANCTUS

Paulo du'Sanctus é paulista, natural de Jundiá, atua na linguagem das artes visuais e trabalha principalmente com a pintura sobre diferentes suportes como cédulas de dinheiro, livros e telas.

A sua pesquisa/produção se concentra em temas relacionados a História do Brasil, racialidade e decolonização.



A força, 2024
Óleo sobre tela
100 x 150 cm



Nós estamos aqui, 2024
Acrílico sobre enciclopédia
35 x 5 cm

ROBERTA STAMATO

Roberta Stamato (Brasil, 1970), artista visual e fotógrafa. Mestre em fotografia e design visual pela NABA (Itália). Roberta cria arte baseada em fotografia para fins de experimentação e questionamento. Seu caminho anda de mãos dadas com a ecologia e a fronteira entre o que é eterno e o que muda. Ela usa a fotografia para refletir sobre essa relação: durabilidade X desaparecimento.



Tio Donato - Genetic Memory, 2023
Impressão Fine Art em metacrilato - Foto de 1922
com interferência do organismo *Physarum Polycephalum*
80 x 60 cm



Prima Mariinha - Genetic Memory

Impressão fine art em metacrilato - Foto dos anos 1930
com interferência do organismo *Physarum Polycephalum*
20 x 30 cm

HELÔ BAHIA

Helô Bahia trabalha com pintura, bordado, escultura, instalações, alinhavada à uma pesquisa literária. Suas intervenções surgem nas dualidades da cidade e a natureza, as formas orgânicas e inorgânicas, propondo um diálogo para uma construção consciente. Suas principais exposições Bienal Internacional La Paz Bolivia, Exposição Padrões MUBE Sp, Bienal do Sertão Cariri Ce entre outros.



Poste-Árvore, 2020
Pintura tinta acrílica, tela de inox e mica
2,5 x 0,80 m

ROBSON VICTOR RODRIGUES

Robson Victor apresenta esculturas que desafiam as percepções sobre o concreto. Na simplicidade das formas esconde uma complexidade construtiva que revela a capacidade deste material em se transformar em algo poético e atemporal. Cada peça carrega um senso estético de artefatos de alguma época desconhecida, abrindo diálogos sobre sua origem, questionando limites entre o orgânico e o industrial.

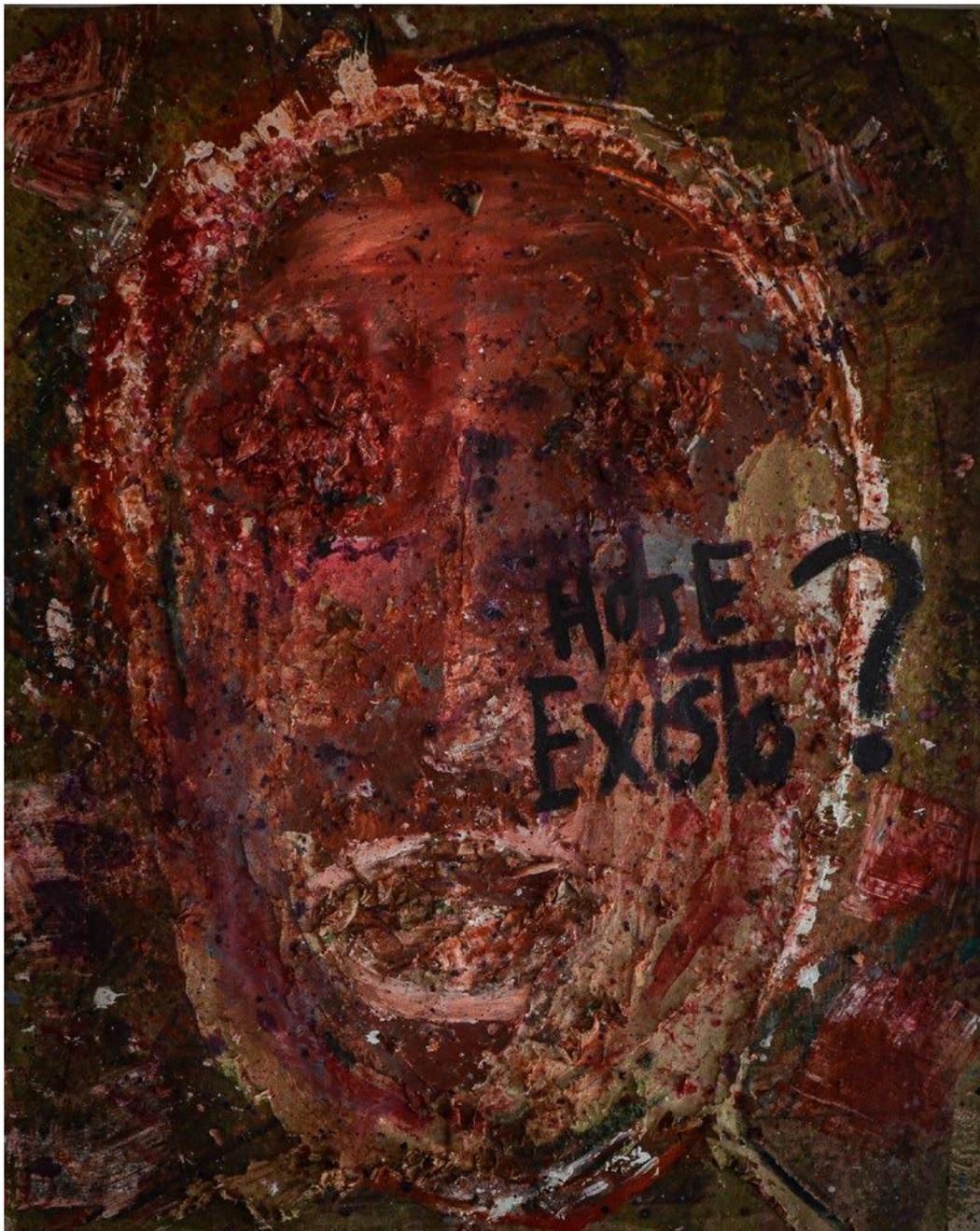


Isinmi, 2024
Concreto estrutural
23,5 x 20 x 5,5cm - 3,3 kg

@pedromariajunior

PEDRO JUNIOR

Sou Pedro Junior, artista plástico. Vejo a arte como uma necessidade fundamental da existência. Através das minhas obras, busco contemplar as diversas formas, cores e expressões que surgem do sentir. Minha intenção é provocar reflexões e emoções, conectando o espectador com o universo das sensações e da criatividade.



HOJE EXISTO?, 2024
Acrílica sobre papel
80 x 100 cm



fragmentário eu sei, 2024
Acrílico sobre madeira
63 x 73 cm

CELSO GITAHY

Brasileiro, paulistano, participou de exposições no Brasil e no exterior. Entre outros é autor do livro “O que é Graffiti” da coleção “Primeiros Passos” da editora Brasiliense. Em 2024 lançou o livro de arte Celso Gitahy - “UMA TIMELINE” pela editora Afluente e apresentou a exposição individual “Extractum”, premiada pelo edital PROAC de artes visuais no Centro Cultural de São Paulo.



Tomate Carmem, 2015
Técnica mista sobre madeira
300 x 150 cm



Tvnauta no deserto, 2020
Pintura mural sobre empena cega de prédio
35 x 98 m

MARIANA WERNECK

Simbiosis é uma série de fotografias, algumas gravadas em minerais onde todo o conhecimento é incorporado e in-terligado. Simbiosis converge entre matéria, vida, corpo e aconchego. Líquens, plantas, ossos e carne. Mariana trabalha construindo narrativas que dialogam com corpos humanos e não humanos, Procura reconectar a mente superficial e o subconsciente.



Simbiosis I, 2019 - 2024
Fotografia sobre pedra
17 x 12 cm



Simbiosis II, 2019 - 2024
Fotografia
21 x 29,7 cm

VIVA

Nascido em São Caetano do Sul SP, Viva se destaca pela linguagem artística exclusiva, que celebra a arte através da pirogravura e da pintura de forma intuitiva. Suas obras são frutos de um processo introspectivo. Recentemente marcou um novo capítulo em sua trajetória ao ter suas obras expostas no prestigiado Le Carroussel du Louvre em Paris.



Concepção, 2016
Pirogravura e pintura sobre madeira
100 x 80 cm

FRANCELINO MESQUITA

Francelino Mesquita, nascido em Belém/PA, é um escultor autodidata e ao longo da sua trajetória artística vem ressignificando a utilização das matérias primas extraídas da floresta amazônica, nas quais são: a bucha do miriti (ou buriti), a tala do jupati, a raiz do mututi e a cuia pitinga e sua proposta é contribuir na reflexão da importância da consciência ambiental da maior floresta tropical

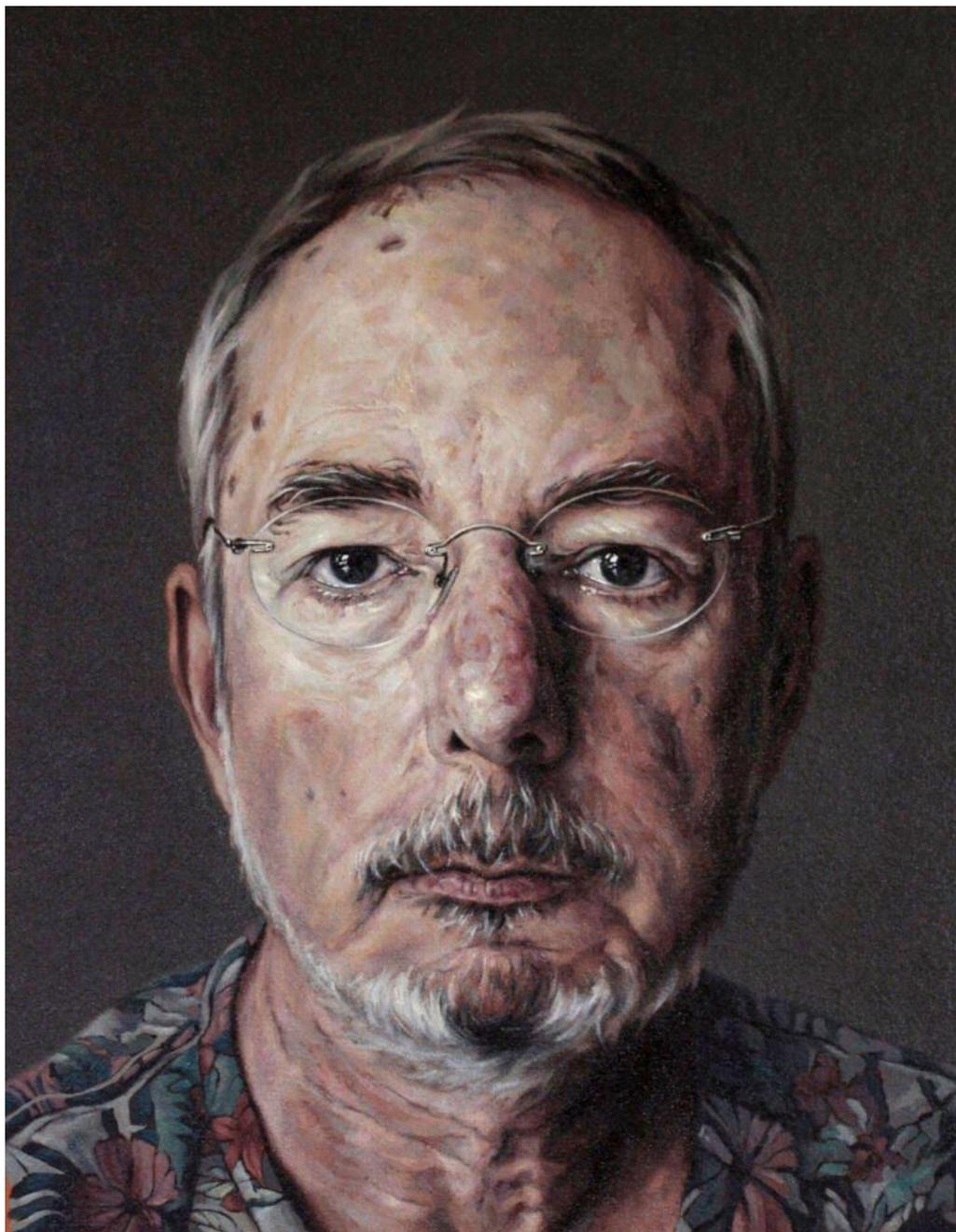


Camaleão
Tala do jupati
46 x 56 x 26 cm

@ricardocoelho_pitu

RICARDO COELHO

Ricardo Coelho é artista visual com mostras em espaços como a Casa das Rosas, Centro Cultural São Paulo, Funarte, Fundação Bienal, Centro Cultural Banco do Brasil, além de participações no 2º Prêmio Cultural Sérgio Mota e Vídeo Brasil. Pós doutor em Artes Visuais pela UNICAMP (2021), Doutor em Artes pela Unesp (2015), tendo realizado parte de sua pesquisa na Universitat de Barcelona (2014).



SERGIO, 2021 (coleção particular Sergio Liculitcheff)
Óleo sobre tela
47 x 36,5 cm



MEU PAI, 2020
Óleo sobre tela
100 x 55 cm

BECA CHANG

A série de trabalhos em cerâmica chamada Fermentação, é uma reflexão sobre a conservação de memórias. Fermentação é um processo de conservar alimentos, na Coreia é usado o vaso hangari e em todo outono as famílias se reúnem para produzir as conservas para passar o inverno. Pensando sobre esse processo, porque não fermentar as histórias? A Fermentação é ativa, assim como nossas lembranças.



Memória - Série Fermentação, 2024
Cerâmica
29 x 24 cm



Lembranças - Série Fermentação, 2024
Cerâmica
46 x 26 cm

CLAUDIO BOCZON

Iniciou sua pesquisa artística em 1998 e trabalha com pintura, gravura, fotografia e arte digital. Sua produção transita entre várias técnicas, explorando as possibilidades de cada meio, suporte e linguagem. Em busca da beleza escondida nos detalhes do cotidiano, utiliza-se da sobreposição, do ocultamento e da revelação, do reaproveitamento e ressignificação de materiais, ideias e conceitos.



Memórias
Técnica mista sobre impressão offset recuperada
60 x 60 cm

MARCELO BAPTISTA

Marcelo Baptista transita desde criança entre a pintura e a escultura, sempre experimentando diferentes materiais, técnicas e estilos. Há mais de vinte anos vem desenvolvendo a série de esculturas orgânicas construídas com madeiras que vem do mar, coletadas nas praias de Florianópolis. Transformar a flora exausta em avifauna colorida é o meio pelo qual o artista busca religar Cultura e Natureza.



Pássaro do Sul 396, 2023
Madeiras flutuantes
40 x 30 x 20 cm aprox.

NEI VITAL

Nei Vital atua desde 2013, criando e expondo sua arte nas ruas de São Paulo, em um ateliê e galeria móvel, promove a disseminação da cultura popular nordestina, inspirou-se em suas raízes e nos mestres do Cordel, misturando o sertão com o cenário urbano da metrópole e símbolos de resistência política em obras expressas em diversas técnicas e linguagens artísticas, como xilogravuras e pinturas.



Caldeirão da serra BA, 2024
Acrílico sobre tela
50 x 80 cm



Vozinho, 2024
Acrílica sobre tela
23 x 33 cm

R.KOVACS

R.Kovacs nascido em 1967, em São Paulo na Lapa. Este artista autodidata ilumina o cenário artístico com suas habilidades multifacetadas. Desde desenho até escultura, passando por serigrafia, xilogravura, colagem e muito mais, suas criações refletem uma paleta diversa de técnicas. A fotografia também é parte integrante de suas criações, enriquecendo seu Portfolio.



Silenciados

Técnica Mista e Colagem sobre Papelão descartado de embalagem de TV
85 x 110 cm

LILITH MOON

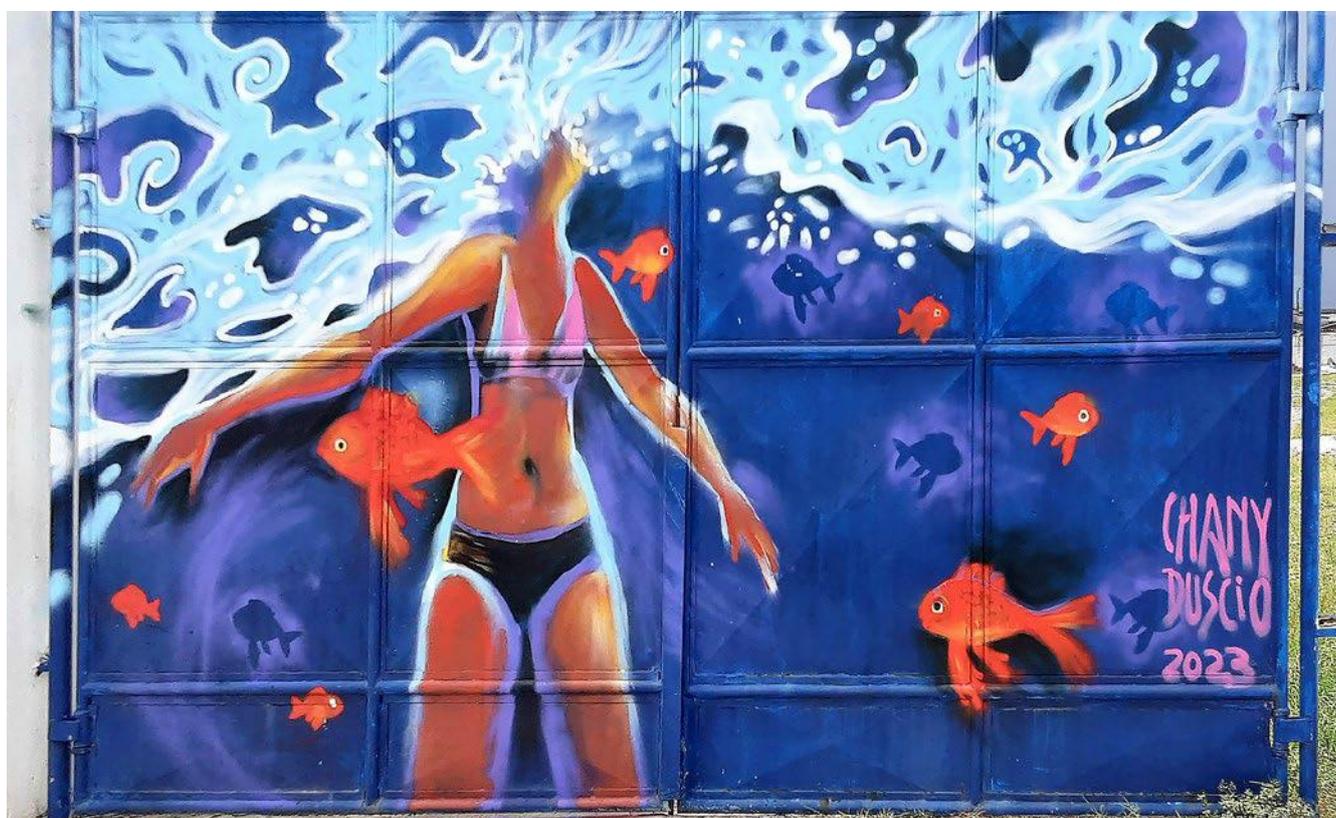
Artista surrealista, inspirada pela literatura de ficção científica, moda e cinema, explora o universo lúdico do absurdo retrofuturista, também conhecido como o subgênero “Steampunk”. Utiliza técnicas como óleo sobre tela, acrílico, técnicas mistas e arte digital. Entre seus prêmios recentes, destaca-se o primeiro lugar no Catálogo DNA do Artista em 2024, conquistado com uma obra figurativa.



The Queen
Arte Digital

CHANY DUSCIO

Nascida em Buenos Aires, Chany Duscio é uma artista plástica, ilustradora e muralista residente na Bahia há uma década. Com mirada objetiva captura a riqueza cultural e desenvolve suas pesquisas baseadas nas próprias vivências em solo Nordeste. Suas obras mostram seu interesse pelo tratamento da luz, investigam o cotidiano popular, os afetos e fazeres do dia dia, com traços orgânicos.



Banho de mar
Tinta spray
5,50 x 2,00 m



Um São João para o interior da Bahia
Tinta spray e acrílica
120 x 80 cm

CLEITON RIBEIRO

Cleiton Ribeiro, artista que é fruto de um upgrade das ruas de São Paulo, começou suas experiências com as tintas em 1999, migrou da Pixação de escritas excluídas para um mundo inimaginável, produzindo suas artes há 8 anos, o artista é fascinado pela contemporaneidade. Saindo do óbvio, viajando pelo inconsciente e explorando o inexplicável, na ânsia de fugir do que costuma ser real.



Mundos possíveis
Acrílico, spray e caneta permanente
50 × 70 cm

MOISÉS SOUZA

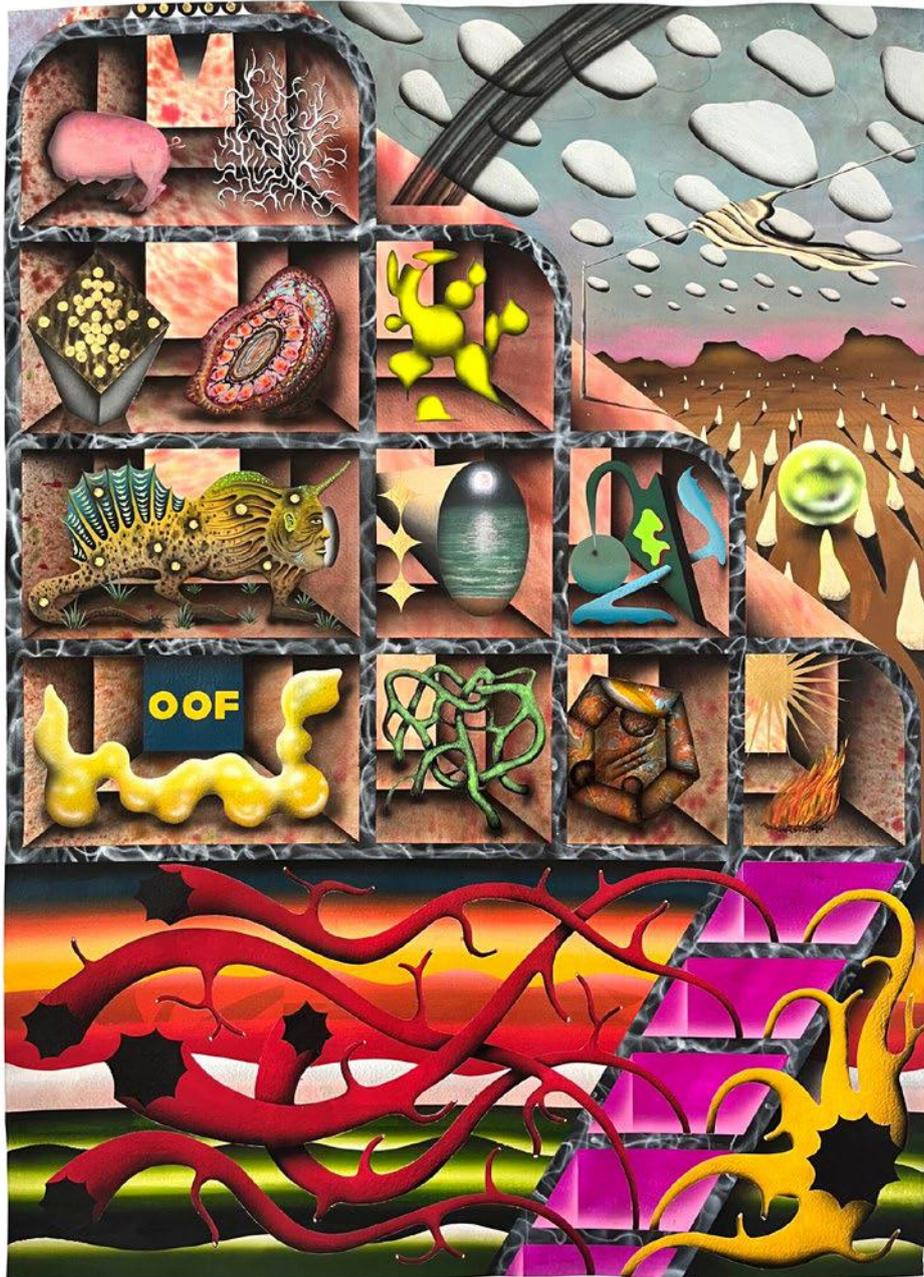
Moisés Souza, pernambucano radicado em São Paulo, é um artista plástico autodidata que explora os mais diversos elementos na construção de sua obra, de materiais recicláveis à colagem, passando pela pintura - sua linguagem principal. Seu trabalho apresenta cores vibrantes e formas expressivas por meio das quais tematiza as inquietações comuns a toda criatura humana.



Arroz, feijão e tinta
Colagem
30 x 40 cm

RAFAEL PLAISANT

Rafael Plaisant é um artista plástico Carioca. Em sua mais recente série de pinturas intituladas Repositórios, reorganiza as formas abstratas de suas obras anteriores as transformando em objetos que dialogam com temas da pintura contemporânea, da mitologia e da história da arte. Em 2021 fez sua primeira exposição individual em NYC na High Noon Gallery pela qual é atualmente representado.



Repositório XXVIII
Guache Acrílico e Nanquim sobre papel de algodão
80 x 58 cm

